

eP1612**Avaliação de atividade física em obesos graus II e III pré e pós cirurgia bariátrica**

Otto Henrique Nienov, Fernanda Dapper Machado, Daiane Rodrigues, Camila Perlin Ramos, Lisiane Stefani Dias, Emilian Rejane Marcon, Manoel Roberto Maciel Trindade, Helena Schmid - UFRGS

Introdução: Após perda ponderal com dieta, com ou sem uso de medicamentos, a prática de exercícios físicos é considerada arma fundamental na manutenção do peso corporal. Em obesos graves graus II e III o desempenho em atividades físicas (AF) é prejudicado. Poucos estudos avaliaram a AF após cirurgia bariátrica (CB). **Objetivos:** Avaliar o nível de AF de pacientes obesos graus II e III antes e 6 a 18 meses após a CB. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em 305 pacientes obesos graus II e III em acompanhamento pré-cirúrgico e 118 pacientes submetidos à CB do tipo Sleeve Gástrico (SG) e Derivação Gástrica em Y de Roux (RYGB) por vídeo-laparoscopia, provenientes do Centro de Tratamento da Obesidade do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Os pacientes responderam ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta e foram classificados de acordo com a frequência e duração dos diferentes tipos de AF. Além disso, foram avaliados quanto à realização de 150 minutos ou mais de AF por semana, conforme o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O nível de AF dos pacientes do pré e pós operatório foi comparado através de teste exato de Fischer. **Resultados:** Dos 118 pacientes submetidos à CB, 30,8% realizaram SG e 69,2% RYGB, o nível de AF pelo IPAQ e número que realizou pelo menos 150 minutos semanais de AF não foi diferente entre SG e RYGB ($p=0,320$ e $p=0,515$, respectivamente). Na avaliação do IPAQ, os pacientes submetidos à CB mostraram-se mais ativos (44,1%) e muito ativos (16,1%) em comparação aos pacientes pré-cirúrgicos (39,0 e 4,6%, respectivamente). No pré-operatório também foi maior a frequência de pacientes sedentários (13,1%) e insuficientemente ativos B (23,4%) e A (18,6%) em comparação com os pacientes pós-cirúrgicos (3,4, 18,6 e 17,8%, respectivamente; $p<0,0001$). Na avaliação do tempo de AF, percentual menor de pacientes pré-cirúrgicos (48,2%) realizavam 150 minutos ou mais de AF em comparação aos pós-cirúrgicos (62,8%; $p=0,005$). **Conclusão:** No nosso estudo, apesar dos pacientes pós-cirúrgicos serem mais ativos e menos sedentários e realizarem em maior frequência os 150 minutos ou mais de AF por semana do que os pacientes pré-cirúrgicos, 37% dos pacientes não atingiram o nível de AF recomendado pela OMS. **Palavras-chaves:** obesidade, cirurgia bariátrica, atividade física